

ANÁLISE SOBRE O USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS E O CONHECIMENTO SOBRE A RESISTÊNCIA BACTERIANA EM INDIVÍDUOS DO MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO-SP (APOIO UNIP)

Aluno: Danilo Leandro Ribeiro

Orientadora: Profa. Dra. Valéria Cristina da Silva

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Ribeirão Preto

Atualmente, um dos grandes problemas da saúde pública é o uso abusivo e indiscriminado dos antibióticos, que pode causar a resistência bacteriana a esse tipo de medicamento como também tem contribuído no aumento do número de intoxicações. O uso indevido se deve à automedicação e ao uso de doses incompletas desses medicamentos. Com a presente pesquisa avaliamos o conhecimento de um grupo de 200 pessoas de várias classes sociais e níveis de escolaridade no município de Sertãozinho-SP sobre o uso de antibióticos e a resistência bacteriana. Foi verificado que 78% dos homens e 90% das mulheres sabem o que é antibiótico e as mulheres demonstraram maior conhecimento sobre o assunto em relação aos homens. No entanto, foi constatado que as mulheres, além de utilizar esse medicamento com maior frequência, são menos cuidadosas em relação ao seguimento correto do tratamento; 6% dos homens declararam usar esse medicamento de duas a três vezes ao ano e 5% das mulheres entrevistadas utilizam o medicamento mais de três vezes ao ano. Em relação ao meio de indicação dos antibióticos, quase a totalidade dos entrevistados afirmaram que a prescrição foi indicada por médico e a maioria adquiriu o medicamento em farmácia. Quanto ao tempo correto de uso dos antibióticos, 85% dos homens e 77% das mulheres alegaram utilizar antibióticos no tempo recomendado e a maioria dos entrevistados que não utilizaram o medicamento no período recomendado interromperam o tratamento devido à diminuição dos sintomas. Metade dos entrevistados de ambos os gêneros afirmaram saber o que é a resistência

bacteriana e 58% dos homens e 60% das mulheres afirmaram já ter ouvido falar sobre as superbactérias. No entanto, apenas 24% dos homens e 40% das mulheres sabiam o real significado desse termo. Com estes resultados foi possível verificar que o nível social e de escolaridade dos participantes não teve impacto direto no uso de antibióticos, pois a maioria dos entrevistados possuem algum grau de conhecimento sobre o assunto e interrompem o tratamento devido à ausência ou diminuição dos sintomas. Os problemas com resistência bacteriana continuam sendo um grande problema mesmo com a grande quantidade de informações acerca do assunto e esse problema tem origem na falta de informação da população em geral, que utiliza antibióticos para doenças de origem viral ou inflamações, sem disciplina no seguimento dos tratamentos e muitas vezes sem receita médica.